

**Ainda estou aqui é um dos 10 indicados a Melhor filme no Oscar 2025**



**AINDA ESTOU AQUI, QUE CONCORRE EM TRÊS CATEGORIAS DO OSCAR HOJE, CONSTRUIU TRAJETÓRIA MEMORÁVEL PARA O CINEMA E A CULTURA BRASILEIRA; ESPECIALISTAS E ATORES COMO WAGNER MOURA E LEANDRO HASSUM ANALISAM AS CONQUISTAS**

# O OSCAR VAL PARA...

» PEDRO IBARRA  
» NAHIMA MACIEL  
» MARIA LUÍSA VAZ

**E**, finalmente, chegou o aguardado momento da cerimônia que indicará, hoje, às 21h, os ganhadores do Oscar. *Ainda estou aqui* concorre em três categorias: Melhor filme, Melhor filme estrangeiro e Melhor atriz (Fernanda Torres). O fato de o filme estar na disputa do Oscar é um dos assuntos que mais movimentou o Brasil nos últimos anos. Um país carente de glórias e de conquistas que mobilizassem toda a nação encontrou em Fernanda Torres, Selton Mello, Walter Salles e todos os envolvidos no filme motivo para torcer e ter expectativas após anos difíceis. Desde o início do burburinho do longa na mídia internacional, os brasileiros se abraçaram à fé peculiar, e foram de mãos dadas até o evento mais importante do cinema norte-americano, que tem ápice na cerimônia de premiação hoje.

O caminho começou no Festival de Veneza, um dos mais prestigiosos do cinema internacional. O filme ganhou dois prêmios especiais e foi laureado como o melhor roteiro do evento. Porém, o mais importante foi a chance de mostrar o filme ao mundo. Com uma salva de palmas memorável, de aproximadamente 10 minutos, o longa estava oficialmente no circuito das premiações.

Após passar por uma série de eventos importantes, como o Festival de Toronto, o filme estreou no Brasil em 7 de novembro, e permanece em cartaz desde então. O longa se tornou um sucesso de bilheteria por onde passou. No Brasil, é o quinto maior da história, e foi lançado com excelentes números nos Estados Unidos, na Itália e no Reino Unido.

Aos poucos, a produção foi crescendo e começou a aparecer nas chamadas televisionadas, que formam juntas a temporada de premiações do início do ano. De todas, apenas o SAG Awards, prêmio do Sindicato dos atores, esnobou o filme brasileiro nas categorias Melhor atriz e Melhor elenco. Apesar de ainda não ter ganhado filme internacional em nenhuma das televisionadas, o filme teve o inédito reconhecimento em Melhor atriz de drama com Fernanda Torres no Globo de Ouro e apareceu nas listas no Bafta e Critics Choice Awards.

Chegando ao Oscar com chances de trazer a estatueta para casa, *Ainda estou aqui* já fez muito pelo



Walter Salles dirige Fernanda Torres em *Ainda estou aqui*: interpretação memorável

Brasil. Além de ter se tomado o primeiro longa nacional a ser indicado Melhor filme pela Academia, a produção uniu os brasileiros em um clima único. O povo tem heróis e heroínas novamente. Em um país muito polarizado recentemente, uma maioria agora torce por algo comum e o Oscar pode ser o responsável por uma das melhores segundas de carnaval de todos os tempos para os brasileiros.

## Orgulho na arte

Todo esse caminho trilhado por *Ainda estou aqui* carrega um sentimento para o público. Há uma alegria e uma esperança muito grande nessas três indicações que o filme ganhou da Academia. Mais importante que isso, o brasileiro está, finalmente, representado no prêmio mais assistido do cinema ocidental. “O brasileiro tem se enxergado nos artistas brasileiros e o engajamento de *Ainda estou aqui* mostra isso”, afirma Wagner Moura. “As pessoas olham para Nanda (Fernanda Torres), Walthin (Walter Salles) e para Selton (Selton Mello) e falam: ‘nós temos orgulho disso, nós nos vemos representados nessa história e queremos que Fernanda ganhe o Oscar’”, complementa o artista brasileiro de evidência internacional.

O *Correio* esteve presente em uma rodada de entrevistas de *Ladrões de drogas da Apple TV+*, protagonizada pelo ator. Ele não consegue esconder a felicidade de ver o Brasil unido e exaltando a cultura

novamente. “Isso é muito lindo e muito forte. Sobretudo, porque o setor cultural tomou muita porrada. Viramos os inimigos do povo por muito tempo no Brasil e ainda somos nesse contexto polarizado”, destaca. “Que bom que o país consegue se ver na sua arte, que consegue se ver nos próprios artistas, se sentir representado e gostar disso como está acontecendo agora. Triste é o país que faz dos artistas os inimigos do povo”, acrescenta.

Wagner não se sente sozinho, sabe que o Brasil está junto na torcida por esse feito inédito para o cinema e a cultura nacional. “Todo mundo que torce pela cultura do Brasil e pelo audiovisual brasileiro está muito feliz com o que está acontecendo”, crava.

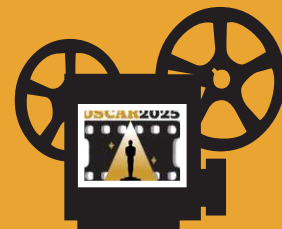
Leandro Hassum, ator e comediante brasileiro, enaltece as indicações do filme e ressalta que é uma ótima oportunidade de mostrar ao mundo a capacidade e qualidade profissional do cinema brasileiro. Ele enfatiza que pode abrir portas para outros filmes nacionais, e melhorar a distribuição de orçamento e de espaço nas salas de cinema do país. “Eu acho fantástico, eu sou amigo pessoal da Fernandinha, uma comediante sensacional que está lá em um personagem dramático. Estou tão na torcida que chega a ser vergonhoso, se encontrar com a Fernanda, eu choro”, finaliza o artista.

O crítico Sérgio Moriconi encara *Ainda estou aqui* como um novo patamar do cinema brasileiro.

“Esse filme e a Fernanda Torres vão ser uma nova fase na carreira dela e pode ser que isso traga junto uma nova fase para o cinema brasileiro, uma fase internacionalizada”, diz. Ele lembra que Walter Salles fez outros filmes com presença internacional, como *Na estrada*, um longa sobre a geração beat com a estrela Kristen Stewart, e *Diários da motocicleta*, com Gael Garcia Bernal, mas ambos passaram despercebidos “E isso não está acontecendo com *Ainda estou aqui*, que está tendo uma visibilidade mundial que nunca vi ter”, repara.

Os filmes do Cinema Novo circulavam dentro de um contexto do cinema engajado, não chegavam a ganhar o grande público. Ao concorrer ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e Melhor Atriz em 1999, *Central do Brasil* fez o cinema brasileiro ser olhado, assim como *Cidade de Deus*, indicado a quatro Oscars em 2004. “Mas acho que nunca houve um filme brasileiro com o protagonismo de *Ainda estou aqui*. E isso é uma valorização que se dá para um filme a partir de um trabalho de uma atriz. Isso é uma novidade. Nunca tivemos alguém com potencial de ser uma estrela internacional ou de ter uma aceitação tão grande quanto a Fernanda Torres, a não ser a Carmen Miranda”, acredita Moriconi.

Para o produtor Marcus Ligocki, se o Brasil souber aproveitar o momento, pode se beneficiar como um todo. “Nem todo mundo é Fernanda Torres, esse é um caso único. É um grande talento que o Brasil tem. Utilizar bem nossos grandes talentos, investir neles, dar visibilidade, tudo isso acelera o Brasil”, acredita. Ele encara o sucesso do longa de Walter Salles como uma abertura de portas para dar visibilidade ao audiovisual brasileiro, mas também para garantir investimentos. “Se a gente conseguir ser estratégico e aplicar bem esses recursos, a gente pode fazer essa onda durar o máximo possível. Isso depende dos talentos, das escolhas dos talentos, da capacidade de circular e de interagir e, por trás de tudo, da nossa política audiovisual, do pensamento estratégico do audiovisual brasileiro estar em sintonia com a valorização dos talentos já consagrados”, diz.



**OSCAR**  
Hoje, na TV Globo, TNT e no streaming Max, a transmissão começa às 20h30 e a cerimônia às 21h

Até o grande momento do Oscar, *Ainda estou aqui* ganhou 48 prêmios e teve mais 61 indicações. Números que superam *Central do Brasil* e são não ultrapassam *Cidade de Deus* no que diz respeito a sucesso com as premiações internacionais. O *Correio* separa algumas das vitórias mais interessantes nesta caminhada.

### CRITICS CHOICE AWARDS CELEBRATION OF CINEMA AND TELEVISION

» Melhor atriz em cinema internacional categoria latina

### GOLD DERBY

» Melhor atriz  
» Melhor roteiro adaptado  
» Melhor filme internacional  
» Melhor filme

### GLOBO DE OURO

» Melhor atriz

### GOYA AWARDS

» Melhor filme Iberoamericano

### LATIN ENTERTAINMENT JOURNALISTS ASSOCIATION (LEJA) FILM AWARDS

» Melhor filme de língua não inglesa

» Melhor atriz

### NATIONAL BOARD OF REVIEW DOS ESTADOS UNIDOS

» Top filmes internacionais do ano

### FESTIVAL DE PALM SPRINGS

» Melhor filme internacional

### VIRTUOSO AWARDS (FESTIVAL DE SANTA BÁRBARA)

» Melhor atriz

### SATELLITE AWARDS

» Melhor atriz

### PRÊMIO DA ASSOCIAÇÃO DE CRÍTICOS DE SÃO PAULO (APCA)

» Melhor filme  
» Melhor atriz

### FESTIVAL DE VENEZA SIGNIS AWARD GREEN DROP AWARD

» Melhor roteiro

### PRÊMIO DO CÍRCULO DE MULHERES DA CRÍTICA

» Segundo lugar

Colaborou Eduardo Fernandes

PRINCIPAIS PRÊMIOS